

**CENTRO PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE FRANCA
“Dr. THOMAZ NOVELINO”**

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

**LAURA ANDRADE DE OLIVEIRA
VINÍCIUS CHIARELO GOMES**

TRABALHO DE ESTRUTURA DE DADOS
Relatório com o Desempenho de Alguns Algoritmos de Ordenação

**FRANCA/SP
2024**

TRABALHO 1º BIMESTRE

1. BUBBLE SORT

1.1 Tabela com o tempo de execução de cada método:

Crescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Crescente	0.918ms
1.000	Crescente	4.659ms
10.000	Crescente	167.17ms
100.000	Crescente	19.073s

Decrescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Decrescente	1.768ms
1.000	Decrescente	12.963ms
10.000	Decrescente	224.11ms
100.000	Decrescente	20.120s

Aleatório

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Aleatório	0.097ms
1.000	Aleatório	2.648ms
10.000	Aleatório	281.767ms
100.000	Aleatório	30.862s

1.2 Comparação dos métodos:

1.2.1 Vantagens

- **Simplicidade:** É um dos algoritmos de ordenação mais simples de entender e implementar.
- **Eficiência em dados quase ordenados:** Em conjuntos de dados já parcialmente ordenados, o Bubble Sort pode ser bastante eficiente, realizando poucas trocas.
- **Estabilidade:** O algoritmo preserva a ordem original de elementos iguais na lista. Se dois elementos iguais X e Y estão em suas posições X e Y antes da ordenação, eles permanecerão nas mesmas posições X e Y após a ordenação.

1.2.2 Desvantagens

- **Ineficiência em grandes conjuntos:** O tempo de execução cresce quadraticamente com o tamanho do vetor, tornando-o inviável para ordenar grandes volumes de dados.
- **Número excessivo de comparações:** Mesmo em casos favoráveis, o Bubble Sort realiza um número significativo de comparações desnecessárias.
- **Lentidão:** Em comparação com algoritmos mais eficientes, como QuickSort ou MergeSort, o Bubble Sort é consideravelmente mais lento.

1.2.3 Complexidade

- **Melhor Caso:** $O(n^2)$
- **Pior Caso:** $O(n^2)$
- **Média:** $O(n^2)$

2. SELECTION SORT (Seleção Direta)

2.1 Tabela com o tempo de execução de cada método:

Crescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
------------------	--------------------------------	-------------------

100	Crescente	0.506ms
1.000	Crescente	2.679ms
10.000	Crescente	56.773ms
100.000	Crescente	4.483s

Decrescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Decrescente	0.34ms
1.000	Decrescente	3.197ms
10.000	Decrescente	45.611ms
100.000	Decrescente	3.723s

Aleatório

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Aleatório	0.017ms
1.000	Aleatório	1.081ms
10.000	Aleatório	40.235ms
100.000	Aleatório	3.078s

2.2 Comparação dos métodos:

2.2.1 Vantagens

- **Simplicidade:** O Selection Sort é um dos algoritmos de ordenação mais simples de entender e implementar.
- **Eficiência de memória:** O algoritmo não requer memória extra além do vetor original a ser ordenado. Isso o torna vantajoso em ambientes com recursos limitados.
- **Estabilidade:** O Selection Sort preserva a ordem relativa de elementos iguais no vetor original. Isso pode ser importante em algumas situações, como ao ordenar uma lista de objetos com chaves duplicadas.

- **Desempenho decente em vetores pequenos:** O Selection Sort geralmente é mais rápido que outros algoritmos de ordenação, como o Bubble Sort, em vetores com um número pequeno de elementos.

2.2.2 Desvantagens

- **Ineficiência em vetores grandes:** O tempo de execução do Selection Sort aumenta quadraticamente com o tamanho do vetor ($O(n^2)$). Isso significa que o algoritmo se torna cada vez mais lento à medida que o número de elementos aumenta.
- **Número de trocas:** Apesar de realizar menos comparações que o Bubble Sort, o Selection Sort geralmente faz mais trocas de elementos, o que pode afetar o desempenho em alguns casos.

2.2.3 Complexidade

- **Tempo de execução:**
 - **Melhor caso:** $O(n^2)$
 - **Pior caso:** $O(n^2)$
 - **Média:** $O(n^2)$
- **Número de comparações:** $n*(n-1) / 2$, independente da ordem inicial do vetor.
- **Número de trocas:**
 - **Melhor caso:** (vetor já ordenado): 0
 - **Pior caso:** (vetor ordenado inversamente): $n-1$
 - **Média:** $n/2$

3. INSERTION SORT (Inserção Direta)

3.1 Tabela com o tempo de execução de cada método:

Crescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
------------------	--------------------------------	-------------------

100	Crescente	0.498ms
1.000	Crescente	1.910ms
10.000	Crescente	70.371ms
100.000	Crescente	4.469s

Decrescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Decrescente	0.527ms
1.000	Decrescente	3.524ms
10.000	Decrescente	105.698ms
100.000	Decrescente	9.268s

Aleatório

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Aleatório	0.02ms
1.000	Aleatório	0.785ms
10.000	Aleatório	86.421ms
100.000	Aleatório	7.513s

3.2 Comparação dos métodos:

3.2.1 Vantagens

- **Simplicidade:** O Insertion Sort é um dos algoritmos de ordenação mais simples de entender e implementar.
- **Eficiência em listas pequenas:** O Insertion Sort é muito eficiente para ordenar listas pequenas, especialmente quando os elementos já estão quase ordenados.
- **Estabilidade:** O Insertion Sort é um algoritmo estável, o que significa que elementos com chaves iguais manterão suas posições relativas na lista ordenada.
- **Eficiência em inserções:** O Insertion Sort é muito eficiente para inserir novos elementos em uma lista já ordenada.

3.2.2 Desvantagens

- **Ineficiência em listas grandes:** O Insertion Sort pode ser muito ineficiente para ordenar listas grandes, especialmente quando os elementos estão em ordem inversa.
- **Movimentação de elementos:** O Insertion Sort pode mover muitos elementos durante a ordenação, o que pode ser um problema para alguns tipos de dados.

3.2.3 Complexidade

- **Melhor caso:** $O(n)$
- **Pior caso:** $O(n^2)$.
- **Média:** $O(n^2)$.

4. QUICK SORT

4.1 Tabela com o tempo de execução de cada método:

Crescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Crescente	0.203ms
1.000	Crescente	0.6ms
10.000	Crescente	4.072ms
100.000	Crescente	33.462ms

Decrescente

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Decrescente	0.055ms
1.000	Decrescente	0.228ms
10.000	Decrescente	2.292ms

100.000	Decrescente	32.593ms
---------	-------------	----------

Aleatório

Tamanho do Vetor	Ordem de Entrada dos Elementos	Tempo de Execução
100	Aleatório	0.048ms
1.000	Aleatório	0.394ms
10.000	Aleatório	3.520ms
100.000	Aleatório	47.824ms

4.2 Comparação dos métodos:

4.2.1 Vantagens

- **Eficiência:** O Quick Sort é um dos algoritmos de ordenação mais eficientes, especialmente para ordenar listas grandes.
- **Velocidade:** O Quick Sort é geralmente muito mais rápido que outros algoritmos de ordenação, como o Insertion Sort e o Bubble Sort.
- **Menos movimentação de elementos:** O Quick Sort geralmente move menos elementos do que outros algoritmos de ordenação.

4.2.2 Desvantagens

- **Instabilidade:** O Quick Sort não é um algoritmo estável, o que significa que elementos com chaves iguais podem ter suas posições relativas alteradas na lista ordenada.
- **Pior caso:** O Quick Sort tem um pior caso com complexidade $O(n^2)$, que ocorre quando a lista está em dados já ordenados ou quase ordenados.
- **Memória adicional:** O Quick Sort é um algoritmo recursivo, o que significa que ele chama a si mesmo para ordenar sub-partes do vetor original. Cada chamada recursiva requer espaço na memória para armazenar informações sobre o estado da ordenação. Embora a quantidade de memória extra seja relativamente

pequena, pode ser uma desvantagem para ordenação de conjuntos de dados muito grandes, principalmente em sistemas com memória limitada.

4.2.3 Complexidade

- **Melhor caso:** $O(n \log n)$.
- **Pior caso:** $O(n^2)$.
- **Média:** $O(n \log n)$.

5. CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, chegamos à conclusão de que a escolha do método de ordenação depende da quantidade dos dados a serem tratados. Em pequenas quantidades a diferença pode ser mínima, já em altas, a diferença de tempo começa a se tornar mais perceptível.

O método que apresentou pior caso foi o Bubble Sort, por ser mais lento que os outros. Em contrapartida, quem apresentou o melhor caso foi o Quik Sort, principalmente nos grandes vetores. Os que apresentaram caso médio foram o Selection Sort e o Insertion Sort, pois não foram tão lentos como o Bubble Sort nem chegaram no desempenho do Quik Sort.

Sobre complexidade, apesar do Quik Sort ser o mais complexo e apresentar recursividade, ele se destacou aos demais que não são tão complexos.

Portanto, concluímos que a primeira coisa que deve ser feita é analisar o problema como um todo, para que assim seja escolhido o método que melhor se encaixa na ocasião. Não existe “melhor” ou “pior”, existem casos e casos.